

## XXVI Salão de Iniciação Científica

# Caminho do descobrimento: a tecnologia artesanal como mediadora dos processos educativos em um atelier de tecelagem

Douglas Rosa – Bolsista PRATIC – UNISINOS  
Profa. Dra. Orientadora Edla Eggert – UNISINOS

### INTRODUÇÃO

A investigação, que é parte de um Estudo maior, reúne, em sua composição, um grupo de mulheres artesãs da cidade de Alvorada, no Rio Grande do Sul, que produzem peças artesanais por meio da tecelagem.

### METODOLOGIA

A metodologia consiste em: *a)* leituras orientadas de autores do campo da tecnologia, tecnologia manual, tecnologia artesanal, trabalho, arte popular, feminismo e Educação; *b)* discussões em grupo e fichamentos das leituras e *c)* visitas guiadas ao atelier com o intuito de realizar atividades que estimulem o conhecimento delas sobre a produção realizada.

### OBJETIVOS

Buscamos olhar para o *quem* constituinte dessas mulheres, o que a produção delas revela sobre elas e que processos da tecnologia artesanal estão implicados na produção observada. Além disso, nos atentamos para as formas educativas presentes no processo de produção/criação das peças.

### RESULTADOS

Ainda há muito a ser estudado e realizado, mas pontuamos aqui alguns resultados: as artesãs, com o acompanhamento que vem sendo realizado, surpreendem-se com o próprio *fazer* artesanal e, com isso, valorizam mais não apenas o seu próprio trabalho, mas a si mesmas.

### REFERÊNCIAS

- PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. 2005.  
Harding, Sandra G. *Whose science? Whose knowledge?: Thinking from women's lives*. Cornell University Press, 1991.  
Haraway, Donna Jeanne. *The haraway reader*. Psychology Press, 2004.